

economia

Com Petrobras, Ibovespa tem alta de 0,22%

Após três pregões com queda, dólar registrou leve ganho de 0,26%, mas ficou cotado abaixo de R\$ 5,50

/ MERCADO DE CAPITAIS

A acentuação de ganhos em Petrobras (ON +2,33%, PN +2,45%) após o anúncio de que a estatal cobrará preços mais altos na gasolina e no GLP a partir de hoje assegurou fechamento levemente positivo para o Ibovespa na sessão. O índice da B3 oscilou até os 125.613,54, na mínima, tendo iniciado o dia aos 126.280,29 pontos. E fechou bem perto da máxima do dia (+0,23%, aos 126.551,30 pontos), ampliando a série positiva pela sexta sessão e igualando, em extensão, sequência vista em fevereiro. No ajuste final, o índice mostrava 126.548,34, em alta de 0,22% no fechamento. O giro ficou em R\$ 19,3 bilhões.

No começo da tarde, a Petrobras anunciou o primeiro aumento da gasolina no ano, também o primeiro da gestão da presidente Magda Chambriard. O reajuste gira em torno dos 7,8%, ou mais R\$ 0,20 por litro. A empresa também reajustou o preço do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), que permanecia sem aumento desde março de 2022. O preço de venda

para as distribuidoras passará a ser, em média, de R\$ 34,70 por botijão de 13kg, uma alta de R\$ 3,10.

O avanço registrado pelas ações da estatal se contrapôs ao dia negativo para os grandes bancos e para Vale (ON -0,79%). No setor financeiro, BB ON cedeu 1,65% e Santander Unit, 2,10%, na mínima do dia no fechamento. Por sua vez, Bradesco teve ajuste discreto e destoou do sinal no fim da sessão, com a ON em alta de 0,18% e a PN, sem variação, em dia de leve perda para Itaú (PN -0,18%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, Weg (+5,40%), Azul (+4,99%) e CCR (+2,55%). No lado oposto, Magazine Luiza (-5,84%), CVC (-2,91%) e Eneva (-2,89%).

Para além do aumento da Petrobras, a agenda desta semana traz, entre os destaques, o IPCA de junho, na quarta-feira. Nos Estados Unidos haverá a divulgação do CPI (inflação ao consumidor) e do PPI (inflação ao produtor), na quinta e na sexta-feira, pela ordem.

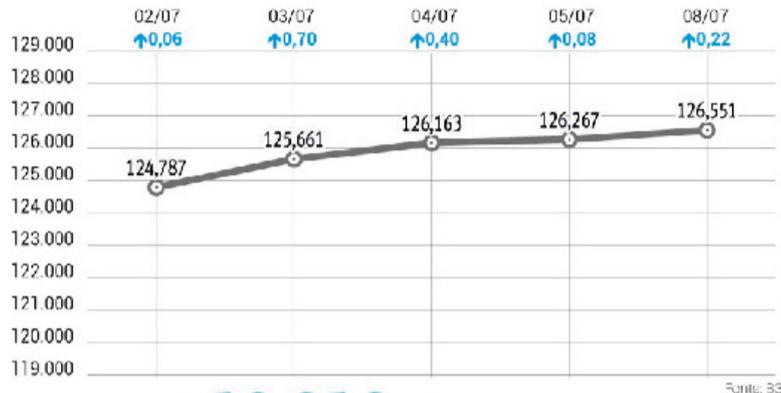
Após três pregões seguidos de forte queda, em que acumulou desvalorização de 3,57%, o dólar

à vista encerrou a sessão de ontem com leves ganhos, mas ainda abaixo do nível psicológico de R\$ 5,50. Segundo operadores, houve um movimento de ajuste técnico e correção no mercado local, em dia de baixa de commodities e sinal predominante de alta da moeda americana no exterior.

A leve piora das expectativas de inflação no Boletim Focus e a redução da liquidez na véspera do feriado estadual de 9 de julho em São Paulo, que deve deprimir o volume de negócios hoje, também contribuíram para posicionamento mais defensivo dos investidores em dia de agenda esvaziada aqui e lá fora. Com mínima a R\$ 5,4570 e máxima a R\$ 5,4951, o dólar à vista encerrou a sessão cotado a R\$ 5,4766, em alta de 0,26%. No mês, ainda acumula baixa 2,00%.

O economista-chefe da Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi, afirma que parte da alta do dólar é reflexo da liquidez mais apertada, uma vez que hoje, apesar de o mercado de câmbio funcionar normalmente, muitos bancos não estarão presen-

Fechamento



Volume R\$ 19,316 bilhões

tes. “Está faltando liquidez. Além disso, o desempenho de alguns pares do real não está tão benigno, apesar de o peso mexicano e o colombiano se valorizarem”, diz Borsoi, que não viu impacto sobre o câmbio na piora das estimativas para o IPCA deste ano (de 4% para 4,02%) e de 2025 (de 3,87% para 3,88%). “O Focus veio com uma leitura de alta bem marginal da inflação, tanto que os DI’s estão mais ou menos estáveis”.

Apesar do tropeço do real hoje, Borsoi vê espaço para uma

queda adicional do dólar no mercado local, com a taxa de câmbio passando a oscilar entre R\$ 5,30 e R\$ 5,40. Após o pico de estresse no início da semana passada, quando o dólar chegou a tocar R\$ 5,70, houve uma importante redução da percepção de risco com a ausência de novas críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Banco Central e o anúncio de que foram mapeadas pelo governo cerca de R\$ 26 bilhões em despesas que podem ser cortadas em 2025.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PLASCAR PARTON	5,98	+19,60%
AGROGALAXY ON NM	1,660	+13,70%
PINE ON N2	5,89	+11,13%
AMERICANAS ON NM	0,50	+11,11%
IMCS/A ON NM	1,57	+10,56%

(*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ZAMP S.A. ON	3,57	-8,70%
METALFRIO ON NM	261,00	-7,83%
MAGAZINE LUIZA ON NM	12,89	-5,84%
GAFISA ON NM	3,38	-5,06%
COMGAS PNA	112,02	-5,02%

(*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	38,44	+2,45%
B3 ON NM	10,69	+1,62%
BRADESCO PN EJ N1	12,46	ESTÁVEL
AMERICANAS ON NM	0,50	+11,11%
GOL PN N2	1,23	+4,24%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,24%
Petrobras PN	+2,35%
Bradesco PN	-0,16%
Ambev ON	-0,53%
Petrobras ON	+2,53%
BRF SA ON	-0,57%
Vale ON	-0,94%
Itausa PN	-0,10%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,08	+0,28	-0,13	-0,018	+0,17	-0,76	-0,16
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,63	-0,013	-0,32	-1,55	-1,67	-0,93	-1,54



Cooperar é

CRESCER JUNTO.

Comece sua jornada rumo à saúde financeira com a Unicred.



Saiba mais

06/7 a 12/7

#SEMANADOCOOPERATIVISMO

somoscoop UNICRED

Go!PS Day Dia Internacional do Cooperativismo 8 de julho de 2024